AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SANTO ANTÓNIO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2023/2024

RESUMO

Equipa de Autoavaliação

Eugénia Pinheiro: Isabel Matos; Gertrudes Matado; Joana Nunes;

Sofia Delgadinho, Sónia Amaro, Sónia Castanheira

Diretora: Manuela Espadinha

Peritos Externos: José Lagarto e Sónia Costa

O Agrupamento de Escolas de Santo António assume-se como um espaço de encontro, de diversidade cultural, um elevador social para todos, seguindo o estabelecido no PASEO, nas Aprendizagens Essenciais e na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Somos uma organização que reflete, que envolve, que responsabiliza todos e cada um individualmente através de práticas de monitorização e de autoavaliação, com liderança partilhada, com capacidade para nos ouvirmos, em liderança distribuída e trabalho cooperativo.

Em Santo António, pensamos, refletimos, aprendemos, agimos, monitorizamos e avaliamos!

O Agrupamento tem como visão ser um Agrupamento aprendente e inclusivo, de referência para todos os alunos e respetivas famílias, promovendo o sucesso académico, profissional e a formação integral do aluno, sustentados nas competências do futuro. Tem trabalhado para a continuação do reconhecimento público das suas boas práticas pedagógicas, procurando a satisfação dos alunos, professores, pessoal não docente e famílias, através da Qualidade do serviço prestado à comunidade.

Ao longo deste ano letivo, foram vários os projetos desenvolvidos, entre eles destacam-se:

- Ajudaris
- Apoios Educativos
- Apoio Tutorial Específico
- Clube Ciência Viva
- Clube Escola Ativa
- Concurso Giotto És Tu, Tema: 2nd Life: Não deites fora, reutiliza-os!
- Desporto Escolar
- Dignipédia – Direitos Humanos
- Erasmus wExchange
- INCLUD-ED
- Linka-te aos Outros: Música, valores e Horta
- "Nós e os Outros"
- Programa Eco – Escolas
- PES
- Projeto Música 1º Ciclo + Pré
- Taça Unicef

O GISP (Gabinete de Intervenção Social e Psicológico) também dinamizou diversas atividades, bem como promoveu e esteve envolvido em variados Projetos de carácter internacional e nacional.

Destaca-se:

- Selo protetor
- Roma Educa
- Escolas Amigas dos Direitos Humanos (Amnistia)
- Programa Escolas Ubuntu
- Escola Sem Bullying. Escola Sem Violência
- Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI)
- Saber estudar… com mais eficácia!
- Programas de Promoção de Competências Pessoais e Sociais
- Projeto de Orientação Escolar e Vocacional
- Projeto Sessões extra OEV
- Romano Atmo
- Role Model
- Levanta-te e Atua
- Celebração Dia internacional do Cigano
- Turma TOP
- Caça-Talentos
- Dia da Família
- Grupo de Estimulação Cognitiva

Continuamos a desenvolver novos projectos, no 1º ciclo através dos vários apoios educativos, salientado-se: Apoio Fénix, Projeto LerEscrever e Terapia da Fala.

Em relação aos Percursos Não Formais, ganhámos a candidatura ao Centros Tecnológico Especializado (Industrial), e efetuamos nova candidatura para a área de Informática. O principal objetivo é modernizar e instalar espaços e equipamentos, reforçando assim o ensino e formação profissional. Comprova-se assim, mais uma vez que o Ensino Profissional do AESA é de qualidade e está alinhado com as políticas europeias e nacionais para a Educação e Formação do Ensino Profissional.

Fomos uma das 10 escolas escolhidas da região LVT para participar no programa ApoiaR, integrado no projeto MAIA. Este programa visa criar comunidades de aprendizagem (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo Algarve), constituídas por diferentes escolas. Continuamos a traçar o nosso caminho na melhoria da avaliação pedagógica.

No que diz respeito à Educação e Formação de Adultos (EFA), tivemos este ano a funcionar 15 turmas, destacando-se o funcionamento de 4 turmas de PLA (Português Língua de Acolhimento), que funcionaram em horário pós-laboral para cidadãos com mais de 16 anos. Pretendem capacitar os alunos com competências linguísticas que lhes permitam autonomia linguística no seu quotidiano. Ao ter esta oferta formativa, o Agrupamento participa ativamente num processo de desenvolvimento da comunidade e localidade em que se insere.

À semelhança de anos anteriores, muitas foram as atividades que se desenvolveram no Agrupamento. Nas newsletters publicadas ao longo do ano letivo está bem espelhado todo o trabalho desenvolvido:

- Newsletter 86- Recomeçar
- Newsletter87-História de VIDA do nosso Agrupamento de Escolas
- Newsletter88-Põe quanto És no Mínimo que Fazes
- Newsletter89-LER, LER para CRESCER...
- Newsletter90-Sempre a Articular para Melhorar
- Newsletter91-O melhor do Mundo são as crianças...
- Newsletter92-"O que é bonito neste mundo e anima..."
- Newsletter93-25 de abril SEMPRE!

Este ano letivo voltámos a apresentar a nossa Mostra de Atividades presencial. Momento único de celebração de aprendizagens.

Com a filosofia de uma ESCOLA para TODOS, valorizamos a Diferença enquanto fator decisivo para a inclusão, nunca deixando nenhum aluno para trás.

Dados internos

Ao longo do ano letivo, foi feita uma análise dos resultados obtidos pelos alunos, com a indicação do número de alunos a recuperar, tendo por referência as metas do Agrupamento. Após este trabalho desenvolvido pelo grupo de AA, foram promovidos momentos de análise e reflexão dos resultados escolares com os professores, os alunos e os EE; com estes momentos, pretendeu-se que os intervenientes tomassem consciência dos seus êxitos e constrangimentos, e redefinissem e/ou implementassem novas estratégias com vista ao sucesso.

A Avaliação na Educação Pré-Escolar é o elemento regulador da prática educativa. Neste sentido, o Educador de Infância assenta o seu trabalho numa pedagogia estruturada que implica uma organização intencional e sistemática do processo Ensino-Aprendizagem, planificando as suas práticas e avaliando o processo e os seus efeitos no desenvolvimento e aprendizagens integradas das crianças.

No presente ano letivo, foram utilizados procedimentos diversificados de observação, registo e avaliação, quer dos processos, quer dos efeitos que culminaram em Práticas Educativas de qualidade em Educação de Infância.

Cada Educadora de Infância acompanhou o seu Grupo de crianças, recorrendo à diferenciação pedagógica, respeitando os interesses e necessidades de cada criança, dando resposta a todas.Ao longo do ano foram criadas diversas oportunidades de aprendizagem que permitiram, através do

lúdico, que as crianças desenvolvessem as suas competências e adquirissem aprendizagens essenciais.

Após a Sessão de Apresentação de Resultados do Primeiro Período, verificou-se que existe uma grande preocupação por parte das Educadoras de Infância em consolidar e estimular as aprendizagens, num processo reflexivo de observação, reformulação e avaliação que permitiu adequar as suas práticas às capacidades, necessidades e perspetivas das crianças, tornando melhor o contexto educativo.

O Departamento reconhece como uma mais valia a identificação de crianças que suscitam preocupação e que foram diagnosticadas nas áreas linguísticas onde é mais urgente intervir após a aplicação dos Testes de Identificação de Competências Linguísticas e o respetivo acompanhamento por parte de uma Terapeuta da Fala.

As Educadoras de Infância consideram ainda, uma mais valia a articulação entre o seu Departamento e o do Primeiro Ciclo do Ensino Básico, onde é feita uma análise/reflexão sobre o desenvolvimento do processo educativo das crianças, onde são salientados os aspetos positivos (O que é que está a correr bem?) e aspetos menos positivos (O que é preocupante?) levando a uma definição de objetivos e de iniciativas facilitadoras de transição entre ciclos.

O facto de se incentivar a participação das famílias no processo educativo e o estabelecimento de relações de efetiva colaboração com a comunidade é uma importante parceria baseada na confiança e no respeito mútuo para promover o bem-estar, a inclusão e o desenvolvimento de todas as crianças no processo de Educação ao longo da vida. O estabelecimento de relações de confiança e de parceria torna possível a construção de estratégias educativas comuns e mais adequadas, ultrapassando constrangimentos e problemas, criando uma imagem positiva do Papel Educativo, da Escola e da Família contribuindo para a EQUIDADE.

Em relação aos restantes ciclos de ensino, na tabela 1, pode verificar-se a evolução da taxa de insucesso escolar obtida na avaliação interna, bem como a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas. Esta tabela indica, também, se as referidas submetas foram, ou não, cumpridas, no final do ano letivo.

Agrupamento		**1.º Ciclo**		**2.º Ciclo**		**3.º Ciclo**		**Secundário**	
		Taxa	**Desvio**	**Taxa**	**Desvio**	**Taxa**	**Desvio**	**Taxa**	**Desvio**
Taxa de insucesso	**1.º Período**	7%	-5%	23%	-16%	33%	-20%	11%	-6%
	3.º Período	**0,3%**	**+1,2%**	**7,6%**	**-1,1%**	**7,2%**	**-3,5%**	**5,8%**	**-0,3%**
% alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	**1.º Período**	87%	-3%	53%	-21%	55%	-29%	69%	-8%
	3.º Período	**90%**	**0%**	**70,8%**	**- 3,2%**	**73%**	**-2%**	**74%**	**-3%**

Tabela 1 - Resultados dos 1.º, 2.º, 3.º CEB e Secundário 2023-2024

Procedendo a uma análise comparativa dos resultados obtidos na avaliação interna nos 1.º, 2.º, 3.º CEB e Secundário, podemos verificar que houve uma clara evolução positiva, tendo-se registado uma diminuição do insucesso ao longo do ano, no entanto a meta apenas foi cumprida no 1.ºCiclo. O mesmo sucede em relação à percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas. Verifica-se tal como previsto que os valores contratualizados para as metas são demasiado ambiciosos para a realidade do Agrupamento.

As diferentes ações que os docentes dos grupos disciplinares foram adotando ao longo do ano letivo, nomeadamente, a reformulação e/ou implementação de diferentes estratégias e atividades, não estão refletidas nos resultados alcançados.

Relativamente aos Percursos não Formais do 3.º ciclo, na turma 8ºF+G, composta por 21 alunos, esta apresenta uma taxa de sucesso de 71,43%. Os resultados não são melhores pelo problema de assiduidade da turma, pois continua a haver alunos que não comparecem em sala de aula (2 alunos em absentismo total). Todos estão devidamente sinalizados e acompanhados pelas diferentes entidades competentes (CPCJ, EMAT, DGRSEP), assim como pelo GISP, pela Direção e pela Diretora de Turma.

Assim, dos 21 alunos inscritos na turma 15 obtiveram média positiva a todas as componentes, revelando uma melhoria nos resultados.

Em relação ao 9ºF+G, a turma é composta por 19 alunos, tendo apresentado uma taxa de sucesso de 76,87%. Os resultados não são melhores pelo problema de assiduidade da turma, que embora trabalhado continuou a haver alunos que não compareceram em sala de aula. Todos estão devidamente sinalizados e acompanhados pelas diferentes entidades competentes (CPCJ, EMAT, DGRSEP), assim como pelo GISP, pela Direção e pelo Diretor de Turma. A não presença e comportamento em sala de aula dos alunos prejudica gravemente o processo de aprendizagem, impossibilitando a aplicação dos diferentes instrumentos de avaliação.

Dos 19 alunos que compõem a turma, 16 têm todas as componentes (sociocultural, científica e tecnológica) positivas, reunindo condições para aprovação. Os restantes 3 alunos têm pelo menos uma componente negativa, não reunindo condições para transitar.

No ensino secundário, na turma 10ºD+E, Curso Profissional Técnico de Restaurante /Bar e Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, composta por 29 alunos, a taxa de sucesso varia entre os 25% e os 100% - sendo uma avaliação modular, a taxa de sucesso varia de disciplina para disciplina. Regista-se o menor número de módulos realizados na disciplina de SDAC (Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos).

No 11ºD+E, Técnico de Restaurante /Bar e Técnico de Apoio à Gestão Desportiva, a turma composta por 17 alunos, a taxa de sucesso varia entre os 20% e 100% - sendo uma avaliação modular, a taxa de sucesso varia de disciplina para disciplina.

No 11ºF, Curso Profissional Técnico de Vendas, a turma composta por 13 alunos, a taxa de sucesso varia de disciplina para disciplina e situa-se entre os 46% e 100% - sendo uma avaliação

modular, a taxa de sucesso varia de disciplina para disciplina. A disciplina onde existe maior insucesso é Educação Física.

No 12ºE, Curso Profissional Técnico de Desporto, turma composta por 21 alunos, a taxa de sucesso situa-se entre os 71% e 90% - sendo uma avaliação modular, a taxa de sucesso varia de disciplina para disciplina.

Na turma do 12º F, Curso Profissional Técnico de Restaurante /Bar, turma composta por 10 alunos todos os alunos concluíram todos os módulos e finalizaram o seu percurso de formação.

Em relação aos Cursos EFA, no presente ano letivo, estiveram a funcionar 15 turmas: 4 turmas do Ensino Básico (uma turma B1, uma turma B2 e duas turmas B3: B3C e B3D (turmas de continuação), 5 turmas do Ensino Secundário: Secundário 6, Secundário 7 e Secundário 8 - turmas de continuação, Secundário 9 e Secundário 10 – turmas de iniciação, 1 turma de Alfabetização, 1 turma de Informática e 4 turmas de PLA, nível A1 e A2.

	Formandos Inscritos	Formandos Validados	Formandos em Processo de Validação	Formandos Transferidos	Formandos Desistentes (sem nenhuma validação)	Anulação de Matrícula
B1	26	4	8	0	14	0
B2	27	2	17	0	8	0
B3C	29	4	14	0	10	1
B3D	Turma de continuação (não finalizada)					
Secundário 6	28	7	12	0	7	2
Secundário 7	29	11	11	0	5	2
Secundário 8	Turma de continuação (não finalizada)					
Secundário 9	Turma de continuação (não finalizada)					
Secundário 10	Turma de continuação (não finalizada)					

Tabela 2 - Resultados Cursos EFA, 2023-2024

Consideram-se em processo de validação os formandos que durante o tempo da ação não conseguiram finalizar o seu percurso formativo, continuando no próximo ano letivo.

Consideram-se transferidos os formandos que solicitaram a sua certificação parcial, de forma a concluírem o seu percurso formativo noutra entidade.

Consideram-se desistentes os formandos que não obtiveram nenhuma validação na ação no presente ano letivo. Contudo, alguns deles têm validações em ações anteriores, designando-se assim o seu percurso formativo como em processo de validação, tal como consta no *programa alunos.*

No que diz respeito às turmas EFA de nível Básico que terminaram este ano letivo, pode-se verificar que em todas as turmas a taxa de certificação está acima dos 25% (meta definida para o quadriénio 2021-2025):

Ano letivo	Turma	Taxa de desistência	Taxa de certificação
2023/2024	B1	54%	46%
2023/2024	B2	30%	70%
2023/2024	B3C	36%	64%

Tabela 3 - Resultados Cursos EFA- Básico, 2023-2024

Em relação às turmas EFA de nível Secundário que terminaram este ano letivo, pode também verificar-se que a taxa de certificação está acima dos 50% (meta definida para o quadriénio 2021-2025):

Ano letivo	Turma	Taxa de desistência	Taxa de certificação
2023/2024	Secundário 6	27%	73%
2023/2024	Secundário 7	19%	81%

Tabela 4 - Resultados Cursos EFA- Secundário, 2023-2024

Como estratégias de trabalho, na Educação e Formação de Adultos, continua a dar-se ênfase a tarefas relacionadas com o património pessoal de cada formando, nomeadamente:

- Articulação entre as diversas áreas de competência-chave;
- Articulação entre os vários projetos do Agrupamento;
- Atividades intergeracionais;
- Debates sobre temas de Cidadania;
- Apropriação da cultura do Agrupamento através da criação de compromissos;
- Fortalecimento de laços entre os formandos de diferentes culturas;
- Combate à exclusão social e promoção da empregabilidade;
- Parcerias externas.

Pretende-se que, através de todas as estratégias implementadas, o Agrupamento vá ao encontro da comunidade.

Este ano, contou-se com o envolvimento de 4 docentes no Centro Qualifica do Barreiro, cuja finalidade é, em cada Área de Competência-Chave, o Reconhecimento e Validação de Competências ao longo da vida de cada candidato descrito na sua Autobiografia. Ao longo do processo, para além do reconhecimento, há sempre necessidade de efetuar Formação Complementar para que o candidato chegue ao objetivo final e consiga ter as suas competências reconhecidas. Essa Formação Complementar Interna baseia-se essencialmente em orientações teóricas e explicativas sobre temas referidos no referencial, que o candidato não abordou na sua Autobiografia.

Insucesso, Abandono e Desistência Escolar

	N.º de Alunos		
	Avaliados	**Que abandonaram no decurso do ano (A)**	**Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)**
1.º CEB	**580**	**0**	**0%**
2.º CEB - Geral	**236**	**1**	**0,4%**
3.º CEB – Geral	**334**	**2**	**0,6%**
3.º CEB – CEF	**30**	**0**	
Secundário- CCH	**162**	**0**	**0%**
Secundário – Cursos Profissionais	**85**	**0**	

Tabela 5 - Insucesso, Abandono e Desistência 2023-2024

São considerados alunos que interromperam precocemente o percurso escolar, os abrangidos pela escolaridade obrigatória que abandonaram o sistema educativo. Os alunos retidos por faltas são contabilizados apenas na taxa de insucesso escolar.

Resumo do cumprimento do valor das metas TEIP

Taxa de insucesso escolar	1º ciclo	Cumprida
	2º ciclo	Não cumprida
	3º Ciclo	Não cumprida
	Ensino Secundário	Cumprida
Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	1º ciclo	Cumprida
	2º ciclo	Não cumprida
	3º Ciclo	Não cumprida
	Ensino Secundário	Não cumprida
Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior	3.º/4.º anos	Cumprida
	5.º/6.º anos	Não cumprida
	8.º/9.º anos	Não cumprida
	11.º/12.º anos	Não cumprida
Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola	1º ciclo	Cumprida
	2º ciclo	Não cumprida
	3º Ciclo	Não cumprida
Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)	1º ciclo	Cumprida
	2º ciclo	Cumprida
	3º Ciclo	Cumprida
	Ensino Secundário	Cumprida
Média de faltas injustificadas por aluno	1º ciclo	Cumprida
	2º ciclo	Cumprida
	3º Ciclo	Cumprida
	Ensino Secundário	Não cumprida
Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula	1º ciclo	Cumprida
	2º ciclo	Não cumprida
	3º Ciclo	Não cumprida
	Ensino Secundário	Cumprida
Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola	Cumprida	
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas	Cumprida	
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola	Cumprida	
Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos	Cumprida	

Taxa de participação dos Encarregados de Educação (EE) em ações promovidas pela UO	Cumprida
Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo	Cumprida

Comparação com dados nacionais

Nas tabelas seguintes, apresenta-se uma análise comparativa entre os resultados a nível nacional e os do Agrupamento.

No ensino básico:

Prova	Nº de alunos	Média Nacional	Média Agrupamento	Desvio (Média Nacional -Média Agrupamento)
Matemática	**112**	2,55	1,82	-0,73
Português	**111**	2,95	2,32	-0,63

Média, por turma:

	PT	MAT
9A	2,67	1,38
9B	2,24	1,35
9C	3,00	2,37
9D	2,79	2,53
9E	2,50	1,56
9F	2,95	1,75

	Português	Matemática
Taxa de sucesso do Agrupamento	**63%**	**19%**
Taxa de sucesso a nível nacional	**78%**	**42%**
Desvio	**-15%**	**-23%**

No ensino secundário:

Prova	Nº de alunos	Média Nacional	Média Agrupamento	Desvio (Média Nacional -Média Agrupamento)
Biologia e Geologia - 11.º ano	**47**	99	76	-23
Filosofia – 11.º ano	**22**	105	71	-34
Física e Química A – 11.º ano	**27**	116	98	-18
Geografia A - 11.º ano	**17**	103	80	-23
MACS - 11.º ano	**7**	118	109	-9
Inglês – 11.ºano	**9**	141	119	-22
História A - 12.º Ano	**9**	124	103	-21
Matemática A - 12.º Ano	**11**	121	91	-30
Português - 12.º Ano	**30**	111	82	-29

Alunos migrantes

Total alunos migrantes **não Europeus**	**490**
Total alunos migrantes **Europeus**	**13**
Total de Alunos	**507**
Total de Países	**36**

Casos de sucesso

São muitos os casos de sucesso neste Agrupamento! Apresentamos alguns deles.

Visita da delegação de Directeurs Délégués aux Formations Professionnelles et Technologiques de França - 21 de novembro

Cara Drª Manuela Espadinha,

Boa tarde.

Venho por esta via agradecer profundamente o excelente acolhimento proporcionado à delegação de 17 diretores de liceus profissionais de toda a França que durante uma semana estiveram em Portugal, em iniciativa conjunta com a ANESPO, a tomar conhecimento próprio

com a realidade da educação, da formação profissional e da economia em Portugal, a que tive também o privilégio de me associar.

A visita ao coração do agrupamento que dirige de forma tão determinante entusiástica foi muito importante e deveras estimulante para todos os participantes que puderam tomar contacto direto com uma realidade comum em ambos os países e exige práticas, meios e pedagogias ajustadas a situações complexas.

Agradeço penhoradamente à Drª Virginia a sugestão que me fez, uma excelente escolha que também me deu o privilégio de conhecer de perto uma lutadora pela educação para todos e com trabalho bem à vista.

Creia que este breve momento ficará para sempre na minha memória e espero poder voltar um dia com mais tempo.

Em nome da ANESPO, renovo os agradecimentos e fico à vossa disposição para eventuais colaborações futuras.

Agradeço que estenda os meus agradecimentos a toda a equipa e alunos que tornaram tão gratificante esta nossa visita.

Com os melhores cumprimentos.

Luís Costa

2º lugar- JI da Fonte do Feto

Este ano, para participar no concurso "Um Ano pelo Ambiente", as crianças escolheram a obra de Joan Miró – "Menino Imaginário".

Seguindo as regras do concurso usámos diferentes materiais reciclados (por exemplo: livros velhos, restos de renda de croché, cápsulas de café, sacos de plástico, restos de lã e trapilho, tampas metálicas e de plástico…).

Parabéns ao JI Fonte do Feto por mais um prémio no concurso "Um Ano pelo Ambiente".

Escola Missão Continente

Atribuição do primeiro lugar ao trabalho do Grupo JI A da EB Cidade Sol, no âmbito do Desafio "Espantalho Sustentável", intitulado "A Senhora Sol mostra ... a importância de reutilizar materiais ..."

Ajudaris

Seleção das histórias para a edição do livro de dezembro de 2023, com o tema "Água": Grupo JI D, da EB Cidade Sol e Grupo JI I, do JI da Fonte do Feto.

1º Campeonato de Jogos Matemáticos - EFA

É com grande satisfação que partilhamos o sucesso do 1º Campeonato de Jogos Matemáticos realizado na nossa escola no dia 22 de março de 2024. O evento contou com a participação entusiástica dos alunos EFA, promovendo a aprendizagem e o desenvolvimento do raciocínio estratégico de uma forma lúdica e divertida.

No final da competição, todos os participantes puderam desfrutar de um momento de convívio, onde foram entregues magníficos prémios pela Diretora do Agrupamento, reconhecendo o empenho e dedicação dos formandos.

1º Lugar da Prova Final Nacional de Eco Cozinheiros de 2024

No dia 12 de março, os alunos Mariama Seidi, Liticia Có e Luís Queiroz da turma CEF, 8ºano, acompanhados pelos professores Christine Iglésias e Francisco Torrão, participaram na Prova Final dos Eco Cozinheiros, realizada na Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste, nas Caldas da Rainha.

Os nossos alunos ficaram em 1º lugar nesta Prova a nível Nacional, realizada no âmbito do projeto Alimentação Saudável e Sustentável nas Eco Escolas.

O Agrupamento parabenizou os alunos e professores, sentido um imenso orgulho pelo excelente trabalho realizado.

Concurso Concelhio de Leitura do Barreiro

No dia 3 de maio decorreu o primeiro Concurso Concelhio de Leitura do Barreiro, na Biblioteca Municipal, tendo ficado em 2º lugar a aluna Carolina Fernandes do 8ºB, ao nível do 3º ciclo do concelho.

Juvenis brilham nos Campeonatos Nacionais Escolares: Escola Básica e Secundária de Santo António destaca-se no Basquetebol

Os Campeonatos Nacionais Escolares Juvenis, realizados de 23 a 26 de maio nos concelhos de Portimão e Lagoa, foram palco de grandes momentos desportivos e muita emoção. Entre as 12 modalidades representadas, a Escola Básica e Secundária de Santo António destacou-se na competição de basquetebol, deixando todos os presentes impressionados com o desempenho dos seus jovens atletas.

Com uma equipa composta principalmente por alunos do primeiro ano do escalão, enfrentaram adversários mais experientes, na sua maioria nascidos em 2006. Apesar desta diferença, os jovens de Santo António demonstraram um espírito de luta e uma determinação extraordinária, que os levou a conquistar um fantástico 4º lugar na competição.

Este feito é ainda mais notável considerando que se trata de uma equipa em fase inicial de formação, sugerindo um futuro promissor para o basquetebol escolar. Com o talento e a dedicação demonstrados, não é difícil imaginar que, dentro de dois anos, possam alcançar feitos ainda maiores e, quem sabe, representar Portugal nos Jogos da FISEC (Federação Internacional do Desporto Escolar Católico) em algum país da nossa bonita Europa.

A participação da Escola Básica e Secundária de Santo António nos Campeonatos Nacionais Escolares Juvenis não só trouxe orgulho para a instituição e para a comunidade escolar, como também deixou uma marca positiva no desporto escolar português. Estes jovens atletas são um exemplo inspirador de que com empenho, espírito de equipa e dedicação, grandes resultados podem ser alcançados, independentemente das adversidades.

Parabéns à equipa de basquetebol da Escola Básica e Secundária de Santo António pelo excelente desempenho e por representarem tão bem a sua escola, Península de Setúbal e região de Lisboa e Vale do Tejo . O futuro do desporto escolar está, sem dúvida, em boas mãos!

Olimpíadas de Biologia 2024 júnior

A aluna Margarida Mestre da turma do 9ºD, ficou entre os dez melhores alunos a nível nacional.

Concurso Pangea - Matemática

O aluno Gonçalo Sobral do 8ºD ficou em 11º lugar no concurso de Matemática Pangea, a nível nacional no 8ºano.

Olimpíadas de Economia

Os alunos Alberto Kiala e Ricardo Costa do 11º F ficaram apurados para a 2ª fase das olimpíadas da Economia.

Taça Unicef

Segundo lugar obtido na fase CLDE, na VII Taça Unicef, deste ano letivo, para os alunos das turmas dos sétimos anos.